


Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

**Atena**
Editora
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

5

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-209-8

DOI 10.22533/at.ed.098202707

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INFLUÊNCIA DA GENÉTICA NAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Shayanna Alcântara Mendes de Oliveira Nathália Meira Silveira Potiguara Mariana Lopes Lima Luiza Caldas Pinheiro de Assis Ricardo Henrique Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0982027071	
CAPÍTULO 2	8
A AGRESSÃO SILENCIOSA: PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE SITUAÇÕES CARACTERIZADAS COMO VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	
Isabella Carvalho de Andrade Isabela Azevedo Ferreira de Souza Bruna Souza Modolo Hannah Julia Brandão Medina Dolher Souza Vander Guimarães Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0982027072	
CAPÍTULO 3	12
A RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O IMPACTO DA RESILIÊNCIA	
Sofia Banzatto Clarissa Scandelari Henrique Gomes Favaro	
DOI 10.22533/at.ed.0982027073	
CAPÍTULO 4	20
QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE	
Ana Paula do Nascimento Joyce Karla Machado da Silva Marcos da Cunha Lopes Virmond Tiago Tsunoda Del Antonio Samira Michel Garcia Camila Costa de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0982027074	
CAPÍTULO 5	30
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PORTADOR DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Vaniele dos Santos da Silva de Oliveira Bentinelis Braga da Conceição Surama Almeida Oliveira Fernanda Lima de Araújo Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes Annielson de Souza Costa Érica Patrícia Dias de Sousa Camylla Layanny Soares Lima Ricardo Clayton Silva Jansen Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro Rhosyele de Moura Cardoso Adryano Feitosa da Silva Myria Lima Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.0982027075	

CAPÍTULO 6 42

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER

Fabiana Nayra Dantas Osternes
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Carina Nunes de Lima
Vanessa Silva Leal Sousa
Francisca Edinária de Sousa Borges
Nerley Pacheco Mesquita
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Maria Luenna Alves Lima
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Jaqueline Barbosa Dantas de Sousa Fé
Edilberto da Silva Lima
Juliana Bezerra Macedo

DOI 10.22533/at.ed.0982027076

CAPÍTULO 7 49

DOENÇA DE CREUTZFELDT JAKOB: RELATO DE CASO

Larissa Mendes do Monte
Carolina Mendes Ferreira
Daniel Duarte Ferreira
Geruza Vicente Salazar de Rezende
Isabela Letícia Carvalho Félix
Heytor dos Santos Flora
Larissa Gabrielle Rodrigues
Matheus Terra de Martin Galito
Nathália Gonzaga Nascimento
Paula Chaves Barbosa
Renata Cristina Taveira Azevedo
Tatiana Grolla Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.0982027077

CAPÍTULO 8 59

EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DESAFIOS DE UMA MÃE E SEU FILHO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Adélia Maria de Barros Soares
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt
Thaynara Maria Pontes Bulhões
Caroline Magna de Oliveira Costa
Anna Carla Soares da Silva
Diane Fernandes dos Santos
Jayane Omena de Oliveira
Mariana de Oliveira Moraes
Thais Mendes de Lima Gomes
Marília Vieira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0982027078

CAPÍTULO 9 72

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO PIAUÍ

Anne Livia Cavalcante Mota
Açucena Leal de Araújo
Francisco Clécio da Silva Dutra
Daniel Matos de Sousa
Maria Luziene de Sousa Gomes
Illana Lima Lessa

Rafaela Pereira Lima
João Matheus Ferreira do Nascimento
Flávia Vitória Pereira de Moura
Iandra Caroline de Sousa Andrade
Ana Karla Sousa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0982027079

CAPÍTULO 10 79

PSICOEDUCAÇÃO COM FAMILIARES DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Daniel da Silva Pereira
Matias Carvalho Aguiar Melo

DOI 10.22533/at.ed.09820270710

CAPÍTULO 11 93

ANSIEDADE X ODONTOLOGIA : A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

Râmerson Barbosa da Silva
Beatriz de Aguiar Gregório
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Larissa Alves Assunção de Deus
Maria Isabel Araújo André da Silva
Matheus Andrade Rodrigues
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Mayara Medeiros Lima de Oliveira
Monara Henrique dos Santos
Yasmin Vitória Jó da Silva

DOI 10.22533/at.ed.09820270711

CAPÍTULO 12 105

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS UMA ABORDAGEM LÚDICA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA
INTELLECTUAL

Daniele Taina de Melo França
Luís Sérgio Sardinha
Valdir de Aquino Lemos

DOI 10.22533/at.ed.09820270712

CAPÍTULO 13 119

TERAPIA DE FLORES DE BACH EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Iago Sávyo Duarte Santiago
Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá
Virna Victória Almeida Sampaio
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.09820270713

CAPÍTULO 14 128

USO DO CANABIDIOL EM EPILEPSIA REFRATÁRIA: UM RELATO DE CASO

Andressa Costa de Sousa
Maria Alice Alves Fernandes
Claudia Dizioli Franco Bueno

DOI 10.22533/at.ed.09820270714

CAPÍTULO 15	139
USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA	
Maria Michely dos Santos Rodrigues	
José Edson de Souza Silvab	
DOI 10.22533/at.ed.09820270715	
CAPÍTULO 16	150
O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO EPILÉPTICO	
Eulalia Barbosa da Paz Neta	
Bianca Marques de Sousa	
Brenda Mariana do Nascimento Rocha	
Bruna Marques Brito	
Caio Coelho Machado Pereira	
Cairo de Almeida Varão	
Demerval de Moraes Machado Neto	
Duan Franks Cabral Martins	
João Lucas Carvalho Máximo de Araújo	
Pedro Coelho de Deus Júnior	
Helena Maria Reinaldo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.09820270716	
SOBRE OS ORGANIZADORES	163
ÍNDICE REMISSIVO	165

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO PIAUÍ

Data de aceite: 01/07/2020

Data da submissão: 08 /06 /2020

Anne Livia Cavalcante Mota

Universidade Estadual do Ceará. Programa de pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Fortaleza – Ceará
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4701-5811>

Açucena Leal de Araújo

Universidade Estadual do Ceará. Programa de pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Fortaleza – Ceará
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0100-0147>

Francisco Clécio da Silva Dutra

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Fortaleza – Ceará
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3451-1664>

Daniel Matos de Sousa

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Medicina, Picos – Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5315810648200397>

Maria Luziene de Sousa Gomes

Universidade Federal do Ceará. Programa de pós-graduação em Enfermagem. Fortaleza – Ceará.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8583-0959>

Illana Lima Lessa

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Medicina, Picos – Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3398377245630105>

Rafaela Pereira Lima

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem, Picos – Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6549242006820879>

João Matheus Ferreira do Nascimento

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem, Picos – Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0056815417912117>

Flávia Vitória Pereira de Moura

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Nutrição, Picos – Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4295279751817180>

Iandra Caroline de Sousa Andrade

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Nutrição, Picos – Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4332852882046249>

Ana Karla Sousa de Oliveira

Universidade Federal do Piauí. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Picos – Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4617221929643754>

RESUMO: O suicídio é caracterizado como um ato letal contra a sua própria vida, de forma consciente e intencional. As razões que podem levar uma pessoa a atitudes extremas são diferentes, mas de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria, 90% dos casos podem ser evitados. Assim, objetiva-se analisar os aspectos epidemiológicos dos óbitos por suicídio no

estado do Piauí. Trata-se de um estudo ecológico. Os dados foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informática em Saúde do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2009 a 2018, expresso no CID-10 sob o título “lesões autoprovocadas intencionalmente” (categorias X60 a X84). No período estudado correram 2586 óbitos por suicídio no Piauí. O ano com o maior coeficiente de mortalidade bruta foi 2018 (10 óbitos por 100.000 habitantes). A média do coeficiente de mortalidade nos dez anos estudados foi de 8,1 óbitos por 100.000 habitantes. A maioria dos óbitos por suicídios aconteceram na faixa etária de 20 a 29 anos. Os homens foram mais afetados. Além disso, os indivíduos com ensino fundamental incompleto e solteiros apresentaram a maior parte dos suicídios. Os resultados do presente estudo foram semelhantes a outros achados de outras regiões do país. Dado isso, ressalta-se a importância desse indicador para implementação de políticas públicas de saúde, sensibilização da comunidade, tendo em vista que é um problema de saúde evitável, além da promoção, prevenção e recuperação da saúde mental

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio. Mortalidade. Epidemiologia.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF SUICIDE MORTALITY IN PIAUÍ

ABSTRACT: Suicide is characterized as a lethal act against your own life, consciously and intentionally. The reasons that can lead a person to extreme attitudes are different, but according to the Brazilian Psychiatric Association, 90% of cases can be avoided. Thus, the objective was to analyze the epidemiological aspects of deaths by suicide in the state of Piauí. This is an ecological study. Data were obtained from the Mortality Information System (SIM), from the Health Informatics System of the Unified Health System (DATASUS) for the period from 2009 to 2018, expressed in ICD-10 under the title “intentionally self-inflicted injuries” (categories X60 to X84). During the period studied, there were 2586 suicide deaths in Piauí. The year with the highest gross mortality coefficient was 2018 (10 deaths per 100,000 inhabitants). The average mortality rate in the ten years studied was 8.1 deaths per 100,000 inhabitants. Most suicide deaths occurred in the 20 to 29 age group. Men were most affected. In addition, individuals with incomplete elementary education and singles had the majority of suicides. The results of the present study were similar to other findings from other regions of the country. Given this, the importance of this indicator for the implementation of public health policies and community awareness is emphasized, considering that it is an avoidable health problem, in addition to the promotion, prevention and recovery of mental health.

KEYWORDS: Suicide. Mortality. Epidemiology.

1 | INTRODUÇÃO

O suicídio é caracterizado como um ato letal contra a sua própria vida, de forma consciente e intencional. Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio por ano, é a

segunda principal causa de mortes entre jovens com idade entre 15 e 29 anos, perdendo apenas para assassinatos. O suicídio não ocorre apenas em países de alta renda, sendo um fenômeno em todas as regiões do mundo. De fato, 79% dos suicídios ocorreram em países de baixa e média renda (OPAS, 2018).

As razões que podem levar uma pessoa a atitudes extremas são diferentes, mas de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria, 90% dos casos podem ser evitados. Estima-se que cerca de 20% dos suicídios globais acontecem por auto-envenenamento com pesticidas, dos quais a maioria ocorre em zonas rurais de países com baixa e média renda. Outros métodos recorrentes são enforcamento e uso de armas de fogo (OPAS, 2018).

O conhecimento dos métodos de suicídio é importante para a elaboração das estratégias de prevenção, como a redução ao acesso dos meios utilizados, como pesticidas, armas de fogo e determinados medicamentos. Além disso, é essencial a identificação precoce, o tratamento e os cuidados de pessoas com transtornos mentais ou por uso de substâncias, dores crônicas e estresse emocional agudo (BOTEGA, 2014).

Outro relevante desafio encontrado é o estigma social relacionado as diversas doenças mentais e o suicídio, o que dificulta sua prevenção e tratamento. Logo, Sensibilizar a população em relação a essa temática é de suma importância para alcançar progressos na prevenção do suicídio. Diante do exposto, objetivou-se analisar os aspectos epidemiológicos dos óbitos por suicídio no estado do Piauí, com o intuito de fomentar estratégias para diminuir os alarmantes índices no estado.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo ecológico que analisa uma população ou um grupo de pessoas pertencente a uma área geográfica definida (país, estado, cidade, município ou setor censitário) (MEDRONHO; WERNECK, 2009).

Os dados foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informática em Saúde do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2009 a 2018, expresso no CID-10 sob o título “lesões autoprovocadas intencionalmente” (categorias X60 a X84). A coleta dos dados foi realizada nos meses de março e abril de 2019.

O coeficiente de mortalidade por suicídio foi o indicador escolhido, calculando-se a média por ano e por período no *software TabWin*. Realizou-se uma análise descritiva gerando as frequências absolutas e relativas das variáveis sexo, faixa etária, raça, escolaridade e estado civil. 32. Os dados foram apresentados em tabelas e gráficos.

Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 | RESULTADOS

No período de 2009 a 2018 ocorreram 2586 óbitos por suicídio no Piauí. O ano com o maior coeficiente de mortalidade bruta foi 2018 (10 óbitos por 100.000 habitantes). A média do coeficiente de mortalidade nos dez anos estudados foi de 8,1 óbitos por 100.000 habitantes (Figura 1).

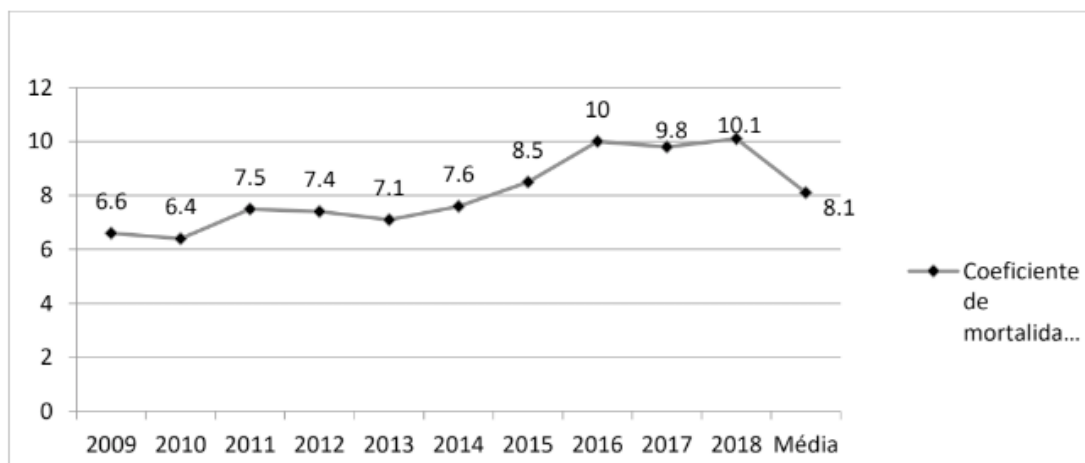


Gráfico 1 – Coeficiente de mortalidade bruta por 100.000 habitantes dos suicídios no período de 2009-2018. Piauí, Brasil, 2020.

Fonte: Datasus.

A maioria dos óbitos por suicídios aconteceram na faixa etária de 20 a 29 anos com 617 (23,90%) registros. Os homens foram mais afetados com 2003 (77,46%) óbitos. Em relação a raça, os indivíduos pardos representaram 1707 (66%) óbitos. No que se refere a escolaridade e estado civil, os óbitos foram mais recorrentes nas pessoas com ensino fundamental incompleto com 1301 (50,3%) e solteiras com 1183 (45,7%). O local de ocorrência das mortes, em sua maioria, foram no domicílio com 1805 (69,8%).

Variáveis	N	%
Faixa etária		
5 -19	226	8,70
20 – 29	617	23,90
30 – 39	545	21
40 – 49	404	15,62
50 – 59	322	12,50
60 ou +	468	18,10
Ignorado	4	0,2
Sexo		
Feminino	582	22,50
Masculino	2003	77,46
Ignorado	1	0,04
Raça		

Branca	500	19,3
Preta	228	8,8
Amarela	10	0,4
Parda	1707	66
Indígena	2	0,1
Ignorado	139	5,4
Escolaridade		
Não alfabetizado	408	15,8
Fundamental incompleto	1301	50,3
Fundamental completo	450	17,4
Ensino médio completo	196	7,6
Ignorado	231	8,9
Estado civil		
Solteiro	1183	45,7
Casado	785	30,4
Viúvo	121	4,7
Separado	87	3,4
Ignorado	410	15,8
Local de ocorrência		
Hospital	332	12,80
Outros estabelecimentos de saúde	7	0,30
Domicílio	1805	69,8
Via pública	86	3,30
Outros	356	13,8

Tabela 1. Perfil sociodemográfico dos óbitos por suicídio no período de 2009-2018. Piauí, Brasil, 2020.

Fonte: Datasus.

4 | DISCUSSÃO

As taxas de óbitos por suicídio no Estado do Piauí apresentaram uma variação do coeficiente de mortalidade bruta entre os valores de 6.4 e 10.1, sendo o ano de 2018 o mais elevado no número de casos. As taxas de óbitos aumentaram no período estudado, contabilizando 330 óbitos (BRASIL, 2019). Os 2.586 óbitos por suicídios notificados entre 2009 e 2018 ou a taxa de 8.1 óbitos por 100 mil habitantes mostra uma média de aproximadamente um suicídio a cada dois dias no Estado do Piauí.

Diversos estudos desenvolvidos em estados da região nordeste do Brasil apontam para o crescimento vertiginoso do aumento do número de casos de suicídio. Santos et al (2020) relataram a ocorrência de 2.266 óbitos por suicídio no Estado do Rio Grande do Norte entre a série histórica de 15 anos, os anos de 2000 a 2015. Beringuel et al (2020), por sua vez, destacaram durante os anos de 1996 a 2015, um patamar de 6.224 casos de suicídios em Pernambuco, com coeficiente de mortalidade padronizado de 4,7 por 100.000 hab. Esse mesmo estudo, evidenciou o predomínio de casos de suicídio pelo

sexo masculino de 74,9%, valor semelhante a do encontrado no presente estudo que foi de 77,4% de óbitos masculinos.

No contexto brasileiro, pesquisas apontam para um aumento da taxa de óbitos. Mello-Santos et al. (2005) relataram um aumento de 21% entre 1980 e 2000 (de 3,3 para 4,0 óbitos/100 mil habitantes). Machado & Santos (2015), por sua vez, destacaram que houve um aumento de 26% entre 2000 e 2012 (de 4,9 para 6,2 óbitos/100 mil habitantes).

O suicídio apresenta diferenças importantes entre homens e mulheres, uma vez que se adotam comportamentos autodestrutivos congruentes com as peculiaridades de casa gênero (PENSO, 2020). No mundo todo, os homens cometem suicídio de três a quatro vezes mais que as mulheres, resultado encontrado no estudo de Palma et al (2020) realizado em todo o Brasil, encontrou o mesmo resultado, indo em consonância aos achados do presente estudo.

Em estudo realizado no estado de Sergipe, observou-se que a taxa de suicídio foi mais prevalente em pessoas pardas (85,6%), com ensino fundamental incompleto (37,3%) e sendo solteiras (67,9%) apresentando similaridade com o presente estudo (GALVÃO; RIBEIRO; NERY, 2019). Outro estudo similar, realizado entre 2006 e 2015 apresentou percentual de 47,78% em pessoa com escolaridade de 0 a 7 anos. Em contrapartida, no mesmo estudo, foi observado que, entre as regiões brasileiras o número de suicídio foi maior em pessoas autodeclaradas brancas (maior número na região Sudeste), correspondendo a 50,2% do total, enquanto pardos foi de 38% (maior número na região Nordeste) (MATA; DALTRO; PONDE, 2020).

Em estudo realizado no estado do Paraná, o local mais frequente para a prática de suicídio foi o domicílio, no período de 1996 a 2012 (39,4%) (ROSA et al. 2017). Outro estudo realizado no estado da Bahia obteve similaridade em relação ao local de ocorrência do suicídio, o domicílio (83,33%) apresentou maior percentual (SOUZA et al., 2011).

No entanto, um levantamento preciso da real taxa de tentativas de suicídio e da mortalidade por suicídio são dados difíceis de serem obtidos, por questões relacionadas a subnotificações e até mesmo o desconhecimento por parte dos órgãos de saúde.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados da mortalidade por suicídio no estado do Piauí demonstraram pico crescente no transcorrer da série temporal, além de características sociodemográficas semelhantes a outras regiões brasileiras. Por isso, reporta um importante indicador para implementação de políticas públicas de saúde, sensibilização da comunidade, tendo em vista que é um problema de saúde evitável, além da promoção, prevenção e recuperação da saúde mental. Assim, será possível reduzir as taxas de mortalidade por essa causa evitável.

REFERÊNCIAS

- BERINGUEL, B. M.; COSTA, H. V. V.; SILVA, A. P. S. C. et al. Mortality by suicide in the state of Pernambuco, Brazil (1996-2015). **Rev Bras Enferm.** V.73, sl.1, 2020.
- BOTEGA, N. J. Comportamento suicida: epidemiologia. **Psicologia USP**, V.25, n.3, p:231-236, 2014.
- BRASIL. **Boletim Epidemiológico Distribuição de Óbitos por Suicídio, Residentes Piauí de 2010 a 2019(*)**. Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Piauí – SESAPI. 2019. Disponível em: <<http://www.saude.pi.gov.br/sim>>. Acesso em: 29 maio 2020.
- GALVÃO, C. V. T.; RIBEIRO, D. L. N.; NERY, F. S. Caracterização do suicídio segundo ocupação no estado de sergipe. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, v. 5, n. 3, p:13-26, 2019.
- MACHADO, D. B.; SANTOS, D. N. Suicídio no Brasil, 2001 a 2012. **J Bras Psiquiatr**, v.64, p:45-54, 2015.
- MALTA, K, C. R.; DALTRO, M. R.; PONDE, M. P. Perfil epidemiológico de mortalidade por suicídio no Brasil entre 2006 e 2015. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, 9(1), 74-87.doi: 10.17267/2317-3394rps.v9i1.2842.
- MEDRONHO, R. A.; WERNECK, G. L. **Análise de dados espaciais em saúde**. In: Medronho RA, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia*. S.o Paulo: Atheneu, p. 493-514, 2009.
- MELLO-SANTOS, C.; BERTOLOTE, J. M.; WANG, Y. P. Epidemiology os suicide in Brazil (1980-2000): characterization of age and gender rates of suicide. **Rev Bras Psiquiatr**, v.27, p:131-4, 2005.
- OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa suicídio. Brasília (DF), 2018. Disponível em:< https://www.paho.org/bra/index.php?opt ion=com_content&view=article&id=5671:folha-informativa-suicidio&Itemid=83 9>. Acesso em: 20 maio 2020.
- PALMA, D. C. A.; SANTOS, E. S.; IGNOTTI, E. Análise dos padrões espaciais e caracterização dos suicídios no Brasil entre 1990 e 2015. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. v. 36, n. 4, 2020.
- PENSO, MA; SENA, DPA. A desesperança do jovem e o suicídio como solução. *Soc. estado*. Brasília, v. 35, n. 1, p. 61-81, 2020.
- ROSA, N. M. D. A. et al. Mortalidade por suicídio no Estado do Paraná segundo meios utilizados: uma análise epidemiológica. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, n. 2, p. 73–82, 2017.
- SANTOS, E. G. O.; BARBOSA, I. R.; SEVERO, A. K. S. Análise espaço-temporal da mortalidade por suicídio no Rio Grande do Norte, Brasil, no período de 2000 a 2015. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.2, p:633-643, 2020.
- SOUZA, V. S. et al. Tentativas de suicídio e mortalidade por suicídio em um município no interior da Bahia. **J Bras Psiquiatr.**, v. 60, n. 4, p. 294-300, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autismo 1, 3, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 112, 152

B

Bem-Estar 11, 23, 37, 81, 109, 163

Burnout 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29

C

Canabidiol 128, 129, 130, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 158, 161, 162

D

Diagnóstico Psiquiátrico 6

Distúrbios de Ansiedade 98

E

Epilepsias 128, 129, 130, 132, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 149, 156, 157, 162

Essências Florais 120, 122, 123, 125

F

Florais de Bach 119

G

Genética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 158

M

Mal de Alzheimer 46

P

Psiquiatria 3, 6, 7, 32, 34, 35, 36, 37, 72, 74, 78, 79, 104, 127, 148

Q

Qualidade de Vida 20, 21, 23, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 69, 79, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 128, 129, 132, 135, 146, 159

R

Remédios Florais 123

Resiliência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 85, 87, 91

Revisão Sistemática 27, 28, 29, 79, 82, 86, 90, 119, 121, 139, 141

S

Suicídio 44, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

T

Transtorno Autístico 70

Transtorno de Ansiedade 94, 100, 101, 102

Transtorno do Espectro Autista 59, 70, 79, 83, 91

Transtorno do Espectro do Autismo 91

Transtornos Mentais 3, 4, 5, 6, 22, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 74

V

Violência Contra a Mulher 10, 11

Violência Psicológica 8, 9, 10, 11

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020